

NOTICIÁRIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO NÚCLEO REGIONAL DE SÃO PAULO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA.

(Ano Social de VII-1964 a VI-1965).

Cumprindo o disposto no art. 19 do Regulamento do Núcleo Regional do Estado de São Paulo e no § 2.º do art. 29 dos Estatutos da APUH, elaborou esta Diretoria o presente Relatório anual (1964-1965) que, depois de aprovado em reunião do mesmo Núcleo, será remetido à Diretoria da Associação.

I. — Serviços administrativos.

1. — **Fichário de Professores** — Está ampliado o fichário, com o trabalho empreendido, junto às Faculdades de Filosofia e de Ciências Econômicas do Estado de São Paulo, oficiais e particulares, mas precisa de ser atualizado, mediante novo pedido de informações aos citados estabelecimentos de ensino e cuidadosa revisão das fichas de associados.

2. — **Serviços de Tesouraria** — Não tem sido fácil levá-los a cabo. Desde que se fundou o NRSP, o recebimento de anuidades não se tem efetuado de forma cabal. Para isso concorre a dispersão dos sócios, domiciliados em diferentes pontos do Estado, tornando-se irregulares as cobranças. Impõe-se a organização de um sistema que permita a efetiva percepção das contribuições sociais, única fonte de receita com que pode prontamente contar o NRSP. Sugerimos que, junto a cada Faculdade, a Tesouraria passe a acreditar um associado que se encarregue de receber as anuidades e de remetê-las ao Tesoureiro que, por sua vez, expediria os respectivos recibos.

A falta de recursos financeiros mínimos tem impedido um serviço de comunicações mais contínuo e eficaz da Diretoria com os associados e com outros Núcleos regionais.

II. — Atividades Culturais.

1. — **O III Simpósio** — No âmbito das atividades culturais, a Diretoria cujo mandato ora se extingue, envidou seus melhores esforços para que se realize, ainda este ano, o III Simpósio, infelizmente não levado a efeito até o momento.

Definitivamente malogradas as tentativas de o efetuar em Fortaleza, tomou esta Diretoria a iniciativa de sugerir a realização do Simpósio em Marília, quando se celebrasse a Semana da Faculdade de Filosofia daquela cidade, ou em conexão com as festividades comemorativas do V Centenário do Rio de Janeiro. Nesse sentido, ofícios foram dirigidos à Profa. Olga Pantaleão, então Diretora da Fa-

culdade de Marília, lembrando-lhe a idéia e transmitindo-lhe, pela voz do seu Diretor, Prof. Eurípedes Simões de Paula, o oferecimento do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, para a impressão de circulares e dos Anais do Simpósio; e ao Presidente da APUH, Prof. Eremildo Luís Vianna, exortando-o a incluir nas comemorações quadri-seculares da fundação do Rio de Janeiro o citado conclave. Depois, fomos procurá-lo pessoalmente, para reiterar-lhe o irrestrito apôio e colaboração do NRSP. Entretanto, lamenta esta Diretoria não poder, até o momento, anunciar a esperada notícia de que o III Simpósio por fim se realizará.

Ora, desde a memorável assembléia de Marília da qual nasceu a APUH, os Simpósios têm sido a alma e a força propulsora da nossa agremiação. A não realizar-se mais êsses congressos, é de temer que ela se dissolva. Urge, pois, que a nova Diretoria redobre os esforços despendidos pela atual, no sentido de converter em realidade o projetado III Simpósio, recorrendo a outros Núcleos regionais, caso não seja possível em nenhuma das cidades mencionadas acima.

III. — Levantamento de Fontes Históricas e Atlas Arqueológico do Brasil.

O levantamento de fontes históricas no Estado de São Paulo e das que interessam à História do Brasil, guardadas em arquivos estrangeiros, constitui outra atividade de ordem cultural cujo alcance é ocioso encarecer, mas tem sido constantemente realçado em nossas reuniões, desde que começou a funcionar o NRSP. Confiemos em que as Comissões formadas para a realização dessa relevante tarefa estejam trabalhando com o zelo mais esforçado, de modo a apresentarem os frutos dêsse labor, no prazo que lhes fôr possível. Em tal sentido, esta Diretoria dirigiu apêlo aos preclaros Presidentes das mencionadas Comissões, Profs. Alice Piffer Canabrava e Prof. Manuel Nunes Dias.

Idêntica correspondência foi endereçada aos ilustres professores que compõem a Comissão constituída para a elaboração do Atlas Arqueológico do Brasil: Dr. Oldemar Blasi e Profs. Fernando Altenfelder Silva e Igor Chmyz.

Não foi possível a esta Diretoria dar andamento ao plano de cursos e conferências, oferecidos por Professôres de nossas Faculdades, e cuja preparação fôra iniciada pela Diretoria anterior. Certo é, porém, que tal iniciativa merece ser levada a cabo pelos novos dirigentes do NRSP.

IV. — Conclusão.

Não podemos fechar êste Relatório, sem uma declaração melancólica: a APUH vem perdendo a flama de seu entusiasmo inicial. Urge, portanto, que a Diretoria que em breve se empossará ponha mãos à obra do reerguimento de nossa agremiação. Sabemos, pela experiência de três anos, que a tarefa está longe de ser fácil. Ao

contrário, é inçada de dificuldades, algumas das quais queremos aqui deixar consignadas: a penúria de recursos materiais continua a impor limitações à expansão de nossas atividades; a dispersão dos associados pelo território do Estado conspira contra a assiduidade de muitos na prática de uma eficaz convivência associativa; os Núcleos regionais, salvo os contactos entre o nosso e o do Paraná (não tão continuos como seriam de se desejar), não chegaram ainda a articular-se, com os órgãos de um vasto corpo em atividade. Estes e outros inconvenientes devem ser eliminados, e em tal sentido apresentamos umas sugestões finais que nos parecem capazes de revitalizar as iniciativas do NRSP e da APUH:

a). — retomar com mais vigor as providências conducentes à realização do III Simpósio, na cidade que reunir condições imediatas para o levar a efeito;

b). — imprimir maior assiduidade e regularidade às relações da Diretoria do NRSP com os associados, desenvolvendo sério esforço para trazê-los às reuniões promovidas, bem assim com a imprensa e a administração pública, tendo em mira tudo que consulte aos interesses da APUH;

c). — realizar pelo menos algumas conferências, a cargo de professores associados ou convidados, dentro do plano já traçado pela Diretoria anterior;

d). — dar todo incentivo e apóio ao labor das Comissões dedicadas ao levantamento de fontes históricas e à elaboração do Atlas Arqueológico do Brasil;

e). — estreitar o mais possível os laços com outros Núcleos regionais;

f). — ampliar nossa articulação com a Sociedade de Estudos Históricos e com o Instituto de Estudos Brasileiros cuja fraternal cooperação certamente concorrerá para que se impulse o ritmo de nossas atividades culturais.

Agradecendo a todos que nos assistiram com sua alentadora ajuda, os membros da Diretoria cessante se declaram à disposição de seus dignos sucessores para prestar-lhes tôda colaboração possível e aqui deixam seus melhores augúrios à próxima administração.

São Paulo, 18 de junho de 1965.

RAUL DE ANDRADA E SILVA
Secretário.

*

REELEIÇÃO DA DIRETORIA DO NÚCLEO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA.

Em sessão efetuada em 18 de junho, p.p., foram reeleitos para a sua Diretoria os seguintes membros:

Diretor: Prof. Sérgio Buarque de Holanda.

Secretário: Prof. Raul de Andrada e Silva.

Tesoureiro: Prof. Hans Schellenberg.

Conselho Consultivo: Professôres Eurípedes Simões de Paula, Sebastião Romano Machado e José Roberto do Amaral Lapa.

Nos termos do artigo 10 do Regulamento do NRSP, considerou-se empossada a nova Diretoria.

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

*

GRÊMIO DOS INSTITUTOS LATINO-AMERICANOS NA ALEMANHA.

Em 19 de fevereiro dêste ano foi fundado o “Grêmio dos Institutos Latino-Americanos da Alemanha” (**Arbeitsgemeinschaft der deutschen Lateinamerika-Institute**) com sede na Universidade de Münster, em Dortmund.

Esse grêmio foi fundado para atender aos seguintes objetivos:

- a). — Facultar a seus membros e a todos os círculos interessados o acesso e aproveitamento das experiências práticas e fontes de informações sobre a América Latina, existentes nos mais diversos lugares;
- b). — Coordenar as atividades de pesquisas, ensaios e documentação;
- c). — Incrementar a colaboração nos diversos setores de conhecimento sobre a América Latina;
- d). — Representar os interesses comuns da pesquisa de assuntos latino-americanos;
- e). — Cultivar e ampliar os contactos com instituições congêneres na Alemanha e outros países.

O programa de contactos para pesquisas sociais na América Latina está sob a direção do Dr. Hanns-Albert Steger (Sozialforschungsstelle and der Universität Münster, 46 Dortmund, Rheinlanddamm 199).

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

*

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA AMÉRICA.

Realiza-se de 5 a 12 de outubro de 1966, em Buenos Aires, o IV Congresso Internacional de História da América, organizado pela Academia Nacional de História e sob os auspícios da “Comissão Nacional Executiva do Sesquicentenário do Congresso de Tucuman e a Declaração da Independência”.

O Temário do Congresso é o seguinte:

História política

- a). — Precusores da Independência.
- b). — Ideologias propulsoras.
- c). — Movimentos revolucionários.

d). — Figuras exponenciais da emancipação.

História militar e naval.

a). — Organização militar dos movimentos revolucionários.

b). — Campanhas da Independência.

c). — Promotores militares da Independência.

d). — Cooperação militar entre as nações americanas.

História social.

a). — Situação religiosa e vida espiritual na época da emancipação.

b). — A propaganda revolucionária.

c). — Transformações do direito: as instituições e o processo constitucional.

d). — Os grupos étnicos e sociais e suas modificações.

e). — O fator econômico na luta pela emancipação.

História das relações internacionais.

a). — A política européia na época da emancipação.

b). — A atitude das nações européias e dos Estados Unidos ante o movimento revolucionário.

c). — Espanha e Portugal ante a separação de seus domínios.

d). — Colaboração recíproca das nações latino-americanas no processo emancipador.

e). — Formação das nações latino-americanas e reconhecimento de sua independência.

Tôda e qualquer informação deve ser solicitada a:

Ricardo Zorraquín Becú

Presidente da Academia Nacional de História.

San Martín, 336.

Buenos Aires.

República Argentina.

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

*

A VIDA E A OBRA DE DANTE.

Em comemoração ao sétimo centenário do nascimento de Dante Alighieri, será realizado no corrente ano, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, com início no dia 19 de agosto, um curso de divulgação sobre a Vida e a Obra de Dante, sob o patrocínio da Reitoria da Universidade de São Paulo, programado pelo Centro de Estudos Italianos, com a colaboração dos Departamentos de História, Filosofia, Sociologia e Letras da referida Faculdade. O curso será desenvolvido em dois ciclos: no primeiro serão estudadas as várias facetas do espírito de Dante, através

das obras por êle escritas, e a história e a arte no seu tempo; no segundo, a fortuna critica de Dante nos principais países do Ocidente.

PROGRAMA.

1.º Ciclo.

- 19-8 — Prof. Eurípedes Simões de Paula — O tempo de Dante.
- 26-8 — Prof. Silveira Bueno — A língua de Dante (**De Vulgari Eloquentia**).
- 2-9 — Prof. Walter Zanini — A arte no tempo de Dante.
- 16-9 — Prof. Ítalo Bettarello — A lírica de Dante (**Vita Nuova-Rime**).
- 23-9 — Prof. Fernando de Azevedo — A política de Dante (**De Monarchia**).
- 30-9 — Prof. Lívio Teixeira — A filosofia de Dante (**Convívio**).
- 7-10 — Prof. Edoardo Bizzarri — A Divina Comédia.

2.º Ciclo.

- 14-10 — Prof. Jean Pierre Louis Pellegrin — Dante e a França.
- 21-10 — Prof. Júlio Garcia Morejón — Dante e a Espanha.
- 28-10 — Prof. Paulo Vizioli — Dante e a Inglaterra.
- 4-11 — Prof. Erwin Theodor Rosenthal — Dante e a Alemanha.
- 11-11 — Prof. Boris Chnaiderman — Dante e a Rússia.
- 18-11 — Prof. Alfredo Bosi — Dante e o Brasil.

*

PROGRAMA DO III SIMPÓSIO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA.

Está sendo distribuída a 2a. Circular do III Simpósio dos Professores Universitários de História, que terá lugar em Franca (Estado de São Paulo) de 3 a 7 de novembro, sob os auspícios da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

3 de novembro — 4a.-feira.

Apresentação de credenciais na Secretaria (Rua Monsenhor Rosa, 945 (A.E.C.).

16,30 horas — Sessão Solene de Abertura do III Simpósio, no Salão de Festas da A.E.C.

17,30 horas — Inauguração das Exposições: Artes e Técnicas Populares, Livros Raros e Atuais, Artes Plásticas, Etnografia e Filatelia. Coquetel.

4 de novembro — 5a.-feira.

7,30 horas — I Sessão de Estudos, no Salão de Festas da A. E. C.

12,00 horas — Almôço no Rotary Clube de Franca, oferecido pela Sociedade francana.

14,00 horas — II Sessão de Estudos, na A. E. C.

20,30 horas — Exibição do Conjunto de Percussão do Conservatório Musical de Franca.

5 de novembro — 6a.-feira.

7,30 horas — III Sessão de Estudos na A. E. C.

12,00 horas — Almôço no Rotary Clube de Franca, oferecido pelas autoridades locais.

14,00 horas — IV Sessão de Estudos na A. E. C.

20,00 horas — Apresentação do Festival Folclórico Regional, no Ginásio do Clube dos Bagres.

24,00 horas — Serenata aos Simposistas, pelo Clube da Saudade de Franca.

6 de novembro — sábado.

7,30 horas — V Sessão de Estudos, na A. E. C.

12,00 horas — Almôço no Rotary Clube de Franca, oferecido pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca.

14,00 horas — VI Sessão de Estudos, na A. E. C.

19,30 horas — Bênção dos Encamisados (Cavalcadas), no Adro da Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

21,00 horas — Espetáculo do Teatro Regional, no Salão de Festas do Colégio Nossa Senhora de Lourdes.

7 de novembro — domingo.

9,30 horas — Assembléia Geral da A.P.U.H., na A. E. C.

11,30 horas — Sessão Solene de Encerramento do III Simpósio, na A. E. C.

13,00 horas — Churrasco no Recinto da Exposição de Animais.

15,00 horas — Apresentação das Cavalcadas da Franca, no Estádio da mesma Exposição.

22,30 horas — Baile de Despedida, na A. E. C., com a Orquestra Laércio da Franca.

E. SIMÕES DE PAULA

*

MAURICE LOMBARD

(15-X-1904—2-7-1965).

Acabamos de receber com profunda mágoa a triste notícia do desaparecimento do Prof. Maurice Lombard, que foi professor-visitante junto à Cadeira de História da Civilização Antiga e Medieval da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, durante o 2.º semestre de 1954.

Apesar da sua permanência ter sido muito curta entre nós, deixou êle imorredoura lembrança pela grande eficiência e brilhantismo com que ministrou dois cursos para os nossos alunos: “As Cruzadas no século XIII” e “As rotas e o comércio na Idade Média”.

O Professor Maurice Lombard nasceu em Jemmapes (Departamento de Constatine, Argélia) em 15 de outubro de 1904. Fêz os seus estudos superiores na Faculdade de Argel, onde licenciou-se em Geografia e História. **Agregé de História e Geografia.** Fêz diversos cursos na Sorbonne, na Escola de Altos-Estudos, na Escola de Línguas Orientais e vivas e Escola do Louvre. Foi membro da Escola de Altos Estudos Hispânicos (Casa Velazques, Madri). Esteve no Egito em Missão oficial. Foi professor de História Medieval na Faculdade de Letras de Poitiers, pesquisador do **Centre National de la Recherche Scientifique.** Diretor de Estudos na Escola de Altos Estudos (Sorbonne) VI secção, Cadeira de História Econômica e Social da Idade Média. Cavaleiro da Legião de Honra.

Calaborou em diversas revistas especializadas como: **Annales (Économies, Sociétés, Civilisations).** **Revista de História** (São Paulo), **Cahiers de Bruges, Cahiers d'Histoire Mondiale** (da UNESCO). A sua tese de doutoramento versou sobre: **La Méditerranée musulmane (VIII-XIe siècles)**, assunto em que era um dos maiores especialistas no mundo.

Foi pensando na sua contribuição para o estudo das rotas e o comércio medieval — estudo muito interessante, principalmente após os trabalhos de Henri Pirenne — foi que estampamos neste número da **Revista de História** um dos seus mais lúcidos trabalhos: **La Route de la Meuse et les Relations lointaines des Pays mosans entre le VIIIe et le XIe siècles.**

A sua morte foi uma grande perda para a historiografia medieval.

E. SIMÕES DE PAULA